
O CAFE E A AVICULTURA

O alto nível de preço que vem alcançando a rubiácea nestes últimos 3 anos, permite ao lavrador restaurar seus decadentes cafézais- E, sendo a adubação uma das principais, si não a mais importante prática restauradora, têm os fertilizantes, lógicamente, sua demanda aumentada. Dos adubos orgânicos, o estêrco de galinha reúne qualidades que o colocan em situação privilegiada. Daí, as sucessivas instalações de granjas avícolas que se notam em propriedades cafeeiras. Parece que uma nova modalidade de exploração vem sendo usada pelos cafeicultores. Consiste em montar um aviário e dá-lo a terceiro para explorá-lo, recebendo como pagamento apenas o estêrco.

Como se trata de uma prática que poderá tomar um razoável incremento entre nós, pois trata-se sem duvida, de vantajoso empreendimento, analisemo-la sob o ponto de vista econômico, a fim de verificarmos, o custo dêsse fertilizante ao lavrador. De início, devemos estimar o custo de instalação de uma granja, no que concerne a benfeitorias, como sejam, galinheiros, cercados, casas de criação, pinteiro, comedouros etc. Técnicos, desta Subdivisão, procurando determinar a renda agrícola de granjas localizadas nos arredores da Capital visitaram 8 propriedades no segundo semestre do ano passado, é essas propriedades, com um contingente de 13 500 aves possuíam um total de Cr\$ 337 000,00 com aquelas benfeitorias, o que dá uma média de Cr\$ 25,00 por cabeça- Hoje, todavia, segundo a opinião de firmas atuantes, o custo de instalação do tipo médio padrão é de Cr\$ 45,00 por poedeira e o preço médio de pinto de 1 dia (fêmea) é de Cr\$ 14,00.

Uma propriedade com 100 000 cafeeiros, cujo proprietário pretenda adubar metade dessa lavoura anualmente, com 1 quilo por pé, terá que dispender 50 000 quilos. Para isso terá que montar um aviário com capacidade para 2 780 poedeiras, partindo-se da produção média de 18 ks de estêrco por ave.

O gasto dêsse avicultor com a instalação, será o seguinte:

Benfeitoria (na base de Cr\$ 45,00 por ave)	Cr\$. 125 100 00
Compra de 3 336 pintos (20% de perda)	Cr\$. 46 700 00
Total	Cr\$ 171 800 00

A despesa anual do lavrador será:	
Juros de 7% a.a. sobre Cr\$ 171 800,00	Cr\$. 12 026,00
Depreciação anual do capital de instalação (1)	Cr\$. 12 510,00
Renovação anual do rebanho (2)	Cr\$ 15 595,00
Total	Cr\$ 40 131,00

O rebanho deverá produzir, segundo a produção média atrás admitida, 50 000 quilos de estêrco. Portanto, o custo de 1 tonelada do produto será (Cr\$ 40 131,00 dividido por Cr\$ 50,00).

A relação N - P - K - do estêrco de galinha é de mais ou menos 2,5 - 3,3 - 1,5, respectivamente- Vejamos uma mistura de adubos químicos com esses mesmos elementos e na mesma proporção, quanto custa atualmente ao lavrador.

ADUBO	kg. PARA PERFAZER		PREÇO p/kg Cr\$	TOTAL
	2,5 de N;	3,3 DE P; e 1,5 de K		
Salitre do Chile(15%)	16,5		2,85	47,00
Superfosfato simples(20%)	16,5		2,55	42,00
Cloreto de potássio(60%)	2,5		3,55	8,80
Total	35,5			97,80

Conclui-se, pois, que 100 quilos de adubo em estudo poderão substituir 35,5 da mistura acima, sendo que o preço dessa mistura Cr\$ 97,80 é cerca de 22% mais elevado.

Se nesse aspecto já é vantajoso o uso do estêrco de galinha, ainda mais significante é o seu emprêgo, tendo-se em conta os benefícios que êle levará ao solo, como elemento orgânico que é.

Pelo exposto, é de se esperar, portanto, um ponderavel crescimento da avicultura paulista, apesar do já espetacular que ela vem experimentando, até ao ponto que o suprimento de alimentos essenciais determinar o estacionamento dessa exploração.

- 1)- Admitindo-se uma duração média de 10 anos.
- 2)- Renovação na base de 1/3 por ano.